

Sesc Prainha apresenta:

PASSOS CRIATIVOS

O caminho que une arte e infância

CADERNO DE MEDIAÇÃO TEATRAL

Espetáculo “Lendas e Parlendas”

Grupo Teatral: Palhaça Lynda Collapso (Collapso Cultural)

Consultoria Técnica: iNerTE - Instável Núcleo De
Estudos De Recepção Teatral

Elaboração do material feito por Alexandre
Gandolfi Neto, Flávio Augusto Desgranges de
Carvalho e Giuliana Martins Simões

Revisão: Secretária Municipal de Educação de
Florianópolis

Florianópolis, 2025.

SUMÁRIO

Aos professores.....	3
Lendas e Parlendas.....	4
Sinopse do Espetáculo.....	4
Sobre a pesquisa do grupo e a estética do espetáculo.....	4
Pergunta provocativa.....	5
Histórico do Grupo.....	5
1. PREPARAÇÃO - Proposta de Mediação Anterior à Fruição Cênica.....	7
1.1– CONVERSA COLETIVA.....	7
1.2- Atividades Práticas de Teatro.....	8
1.2.1 Caminhada pelo espaço - aquecimento inicial (5 min):.....	8
1.2.2 Caminhadas Inusitadas (15–20 min):.....	9
1.2.3 Exercício do Cumprimento – Jogo de Encontro Palhacístico (10–15 min).....	9
1.2.4 Conversa sobre as atividades propostas.....	10
2. PROLONGAMENTO - Mediação para Fazer Depois do Espetáculo.....	11
2.1 Jogo de criação cênica.....	11
2.2 Conversa sobre as criações cênicas apresentadas.....	11
2.3 À procura do Saci-Pererê e do livro perdido.....	12
2.4 Conversa de apreciação do espetáculo.....	13
Foto do espetáculo.....	15
Materiais de Consulta.....	16

Caderno de Mediação Teatral

LENDAS E PARLENDAS

Colapso Cultural

Aos professores

Este caderno de mediação teatral tem como objetivo auxiliar você no prolongamento da experiência de fruição do espetáculo com os seus estudantes. A proposta de proporcionar a mediação teatral a partir de procedimentos artístico-pedagógicos extraespetaculares busca estimular a percepção estética dos espectadores frente ao acontecimento teatral, fomentando o gosto e despertando o hábito de participar com regularidade das produções cênicas.

Direcionar esforços em um programa regular de fruição espetacular com mediações teatrais é de suma importância nos dias atuais, tanto para despertar o gosto do espectador pelas obras artísticas teatrais quanto para formar públicos que ocupem os espaços de difusão teatral. Destaca-se também a importância do teatro como meio de estimular competências socioemocionais para o convívio social na diversidade e complexidade da sociedade contemporânea.

Este caderno foi elaborado com o intuito de aprofundar a experiência teatral vivida. Por isso, traz informações sobre o grupo teatral, a temática do espetáculo apresentado, as técnicas utilizadas pelos artistas, entre outros conteúdos que podem ser abordagens interessantes a serem trabalhadas com os estudantes em sala de aula. São apresentadas, ainda, propostas de atividades a serem realizadas antes e depois do espetáculo. Enfatizamos que este é um material sugestivo, cabendo ao professor-mediador-teatral na escola a autonomia para experienciar outras propostas de acordo com seu repertório e interesse.

Lendas e Parlendas

Uirapuru cantou, cantou.

Caiu no laço, embaraçou.

Me dá abraço que eu desembaraço,

Uirapuru caiu no laço.

Dá outro abraço que eu desembaraço,

Uirapuru saiu do laço.

(Livre adaptação de uma cantiga popular)

Sinopse do Espetáculo

O espetáculo *Lendas e Parlendas* é um sopro de encantamento para miúdos e graúdos corações. Quando a palhaça Lynda Collapso perde seu livro preferido, abre-se um portal mágico — não de páginas, mas de encontros. Entre uma lenda e outra, ela se vê envolta nas travessuras do Saci-Pererê, no canto hipnótico da Iara, nos passos invertidos do Curupira e na melodia do pássaro Uirapuru. Com olhos de riso e alma aberta, a palhaça costura humor e tradição, trazendo à tona os seres encantados da natureza com afeto e poesia. É dessa mistura improvável — entre o lúdico da palhaçaria e o sagrado das lendas — que nasce a beleza única do espetáculo: um convite a escutar, com o corpo inteiro, as vozes que ainda ecoam nas matas, nos rios e no coração da infância.

Sobre a pesquisa do grupo e a estética do espetáculo

O espetáculo se destaca ao unir o universo da contação de histórias com a linguagem da palhaçaria. Através da palhaça Lynda Collapso, o público é conduzido por uma jornada cômica e poética, em que a perda de um livro se transforma em um portal para o encantamento das lendas brasileiras. Entre risos e descobertas, o espetáculo se enriquece com músicas e cantigas populares, parlendas infantis e o uso de instrumentos peculiares, que despertam a curiosidade e envolvem o público em uma atmosfera sonora, afetiva e mágica. O uso do humor, da improvisação e da ingenuidade típica da palhaça cria uma conexão sensível com a plateia, despertando o imaginário coletivo e valorizando personagens folclóricos. A originalidade do trabalho está justamente nessa fusão entre tradição oral e comicidade, promovendo uma experiência lúdica, sensorial e educativa para todas as idades.

Rhaisa Muniz é uma artista multifacetada: palhaça Lynda Collapso, contadora de histórias, arte-educadora, gestora e produtora cultural. Sua pesquisa artística tem como eixo central a linguagem da palhaçaria, mas se alimenta de múltiplas referências, dialogando com o teatro, a cultura popular, a contação de histórias, o teatro de animação, a música, entre outras expressões. Seu trabalho está fortemente atravessado por questões sociais, com ênfase na palhaçaria feita por mulheres e em práticas desenvolvidas em contextos não convencionais — como hospitais, lares de longa permanência, ruas e territórios periféricos e dissidentes. Por meio da palhaça Lynda Collapso, Rhaisa

investiga como o riso, o jogo e a presença cênica podem gerar encontros potentes, afetivos e transformadores, reafirmando a arte como ferramenta de escuta, cuidado e conexão humana.

O espetáculo *Lendas e Parlendas* surge do encontro entre duas linguagens que compõem a pesquisa da artista Rhaisa Muniz: a palhaçaria e a contação de histórias. — e foi movido por um desejo simples e profundo: encantar corações de todas as idades com as lendas do folclore brasileiro. Ao despertar o encantamento por essa rica tradição, a peça resgata personagens míticos, músicas, cantigas e parlendas da cultura popular em uma jornada lúdica, poética e repleta de imaginação. Com um cenário compacto e versátil, pensado especialmente para circular em escolas, bibliotecas, e espaços alternativos, o espetáculo coloca foco na narração da palhaça, mas utiliza elementos cênicos que ajudam na contextualização das lendas, além de objetos palhacísticos e instrumentos sonoros peculiares, que ampliam a atmosfera mágica e contribuem para a construção sensorial da narrativa.

Pergunta provocativa

E se redescobrir as lendas, cantigas e parlendas do folclore brasileiro fosse também uma forma de aprender mais sobre quem somos e de onde viemos?

Histórico do Grupo

Colapso Cultural - Palhaça Lynda Colapso (Rhaisa Muniz)

Rhaisa Muniz é artista, palhaça (Lynda Colapso), contadora de histórias, arte-educadora, gestora e produtora cultural, residente em Florianópolis/SC. Iniciou seus estudos e vivências teatrais em 2003, explorando, desde então, diversas linguagens das artes cênicas.

É formada no curso Técnico em Meio Ambiente pelo IFSC – Florianópolis/SC (2006–2008) e em Licenciatura e Bacharelado em Teatro pela Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC (Florianópolis/SC – 2008–2014). Em virtude de sua trajetória acadêmica, foi selecionada para um intercâmbio cultural na Universidade de Évora, onde estudou Teatro e Artes Visuais (Évora/Portugal – 2011). É também facilitadora em Yoga do Riso pela Laughter Yoga University (formações em 2019 e 2022) e está atualmente cursando a Qualificação Profissional em Teatro de Animação, com ênfase em Teatro de Objetos, no IFSC – Florianópolis/SC (2024–2025).

É criadora da **Colapso Cultural**, companhia que atua de forma transdisciplinar nas linguagens da palhaçaria, circo, teatro, contação de histórias, música e teatro de animação, além de gestão e produção cultural. Como palhaça Lynda Colapso, apresenta os espetáculos "**Lendas e Parlendas**" e "**Procurando o Saci e Outras Lendas**", voltados ao público infantil e inspirados no folclore brasileiro. Também atua na intervenção poética "**Guardadora de Sonhos/Inventário de Sonhos – Ações para Criar Mundos Possíveis**", que tem como premissas a arte do encontro e a escuta ativa.

Participa de espetáculos, números e intervenções artísticas, atua como mestre de cerimônias palhacística, ministra sessões de Yoga do Riso e oficinas lúdicas e artísticas. Suas apresentações ocorrem em escolas, creches, ruas, praças, teatros, empresas, asilos (lares de longa permanência), hospitais, aldeias indígenas, festivais e mostras de circo, palhaçaria e teatro.

Em seu repertório estão dois números autorais de palhaçaria, com os quais já participou de diversos festivais no Brasil: "**COLAPSO: Um Poema de Lynda Bertold Brecht Collapso**" e "**Formiguinha**". Em 2020, foi contemplada com o **Prêmio de Reconhecimento por Trajetória Cultural Aldir Blanc SC** (Florianópolis/SC).

Desde 2013, integra a equipe do projeto **(A)Gentes do Riso**, com atuação no Hospital Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis, coordenado pela Traço Cia. de Teatro. Participa da intervenção urbana "**O ABISMO**" e do espetáculo "**Gala dos (A)Gentes do Riso**", com o Coletivo (A)Gentes do Riso. Atua ainda como arte-educadora no projeto **Fábrica de Leitores**, da Platô Cultural, desenvolvendo atividades artísticas e educacionais com estudantes de escolas públicas da rede municipal de São José e Florianópolis/SC (2024 e 2025). É integrante da **Rede Catarina de Palhaças**, coletivo de mulheres palhaças de Santa Catarina (desde 2018).

Na área de produção cultural, trabalhou por cinco anos como **Gestora Cultural no SESC Florianópolis – Serviço Social do Comércio (2015–2020)**, coordenando cursos sistematizados de cultura, atividades artístico-culturais e a produção executiva de diversos projetos e festivais, como: **Festival Palco Giratório**, **SESC Verão**, **Maratona de Contos**, **EmCena Catarina**, **Circuito SESC de Música** e **Curadorias Estaduais**. Também atuou na produção e acompanhamento da programação mensal do **Teatro SESC Prainha** e em comunidades de Florianópolis. Em 2024, realizou a produção executiva da retomada do **Festival Palco Giratório** em Florianópolis. Com a produtora **Collapso Cultural**, segue atuando na produção de grupos, coletivos artísticos e projetos culturais diversos.

Rhaisa Muniz

Criação, Direção E Roteiro

Marcos Klann

Iluminação

Collapso Cultural

Produção

1. PREPARAÇÃO - Proposta de Mediação Anterior à Fruição Cênica

Antes de entrar diretamente no universo do espetáculo, abra uma discussão que permita aos estudantes ancorar sua compreensão em algo tangível e fazer conexões com a própria vida, ativando seus conhecimentos prévios.

1.1- CONVERSA COLETIVA

Questões para o professor: para serem feitas em grupo com todos os estudantes.

As questões de 1 a 6 são sugeridas para a primeira ação de fruição espetacular da turma.

1. Vocês já fizeram teatro?
2. Quem já fez teatro, conte para nós sobre essa experiência: onde foi, quando aconteceu e o que você fez?
3. Quem nunca fez teatro, conte para nós quais os motivos para isso. Por que você não fez teatro?
4. Vocês sabiam que vamos participar do Programa Passos Criativos, que vai proporcionar a vocês a oportunidade de assistir a vários espetáculos de teatro durante todo este ano na escola? Agora que já sabem sobre o programa, quais são suas expectativas? Como acham que essa experiência vai impactar suas vidas?
5. Para algum de vocês, essa será a primeira vez assistindo a um espetáculo de teatro?
6. Quem já assistiu a teatro, poderia contar um pouco sobre suas experiências anteriores? Quais espetáculo(s) assistiu? Onde e quando? Como foram essas experiências para você?

As questões 7 e 8 são sugeridas para serem feitas em todas as ações de fruição, após a apresentação das informações sobre o espetáculo e o grupo, constantes neste Caderno de Mediação.

7. O espetáculo a que vamos assistir se chama "**Lendas e Parlendas**", com a palhaça **Lynda Collapso**, da **Cia. Collapso Cultural**. Ele trata do folclore brasileiro, unindo a arte da palhaçaria a elementos da cultura oral, como músicas, cantigas populares e parlendas infantis, despertando o interesse pelo patrimônio cultural de forma divertida e acessível. Sabendo dessas informações, qual é a expectativa de vocês em relação ao espetáculo que vamos assistir? Como vocês imaginam que ele será?
8. Agora que vocês já sabem um pouco sobre o espetáculo, na opinião de vocês, como acham que os artistas se prepararam para criar essa obra? Será que foi necessário fazer alguma pesquisa para realizar esse espetáculo teatral?

Objetivo da conversa inicial com os estudantes:

- Fazer com que os estudantes lembrem de experiências anteriores com o teatro, tanto em fruição espetacular em equipamentos teatrais, quanto em outros locais alternativos e nas aulas curriculares da escola.
- Incentivar que os estudantes criem expectativas em relação ao projeto Passos Criativos e aos espetáculos que serão assistidos, por meio da discussão e do debate compartilhado.

→ Provocar nos estudantes uma reflexão sobre as necessidades que precisam ser mobilizadas para se expressar por meio da linguagem teatral.

1.2- Atividades Práticas de Teatro

Contextualização das propostas para o professor:

As atividades propostas se inspiram na pesquisa cênica da artista **Rhaisa Muniz** no espetáculo "**Lendas e Parlendas**", que une palhaçaria e contação de histórias para despertar o encantamento pelo folclore brasileiro. Os jogos teatrais e corporais aqui apresentados exploram o corpo, o riso e a imaginação, promovendo a escuta, a presença e a relação entre os estudantes. A proposta é transformar o espaço escolar em um território de brincadeira, descoberta, encantamento e valorização da arte.

1.2.1 Caminhada pelo espaço - aquecimento inicial (5 min):

Instruções para o Professor:

Convide a turma a andar livremente pelo espaço, em silêncio, respeitando o ritmo de cada um e o espaço do outro. Incentive a escuta e a percepção corporal:

“Vamos começar caminhando pela sala, percebendo como nossos pés tocam o chão. Como você caminha? Qual parte dos seus pés toca o chão primeiro?”

Dinâmica:

1. Todos os participantes são convidados a caminhar livremente pela sala de aula.
2. O professor conduz o exercício conforme percebe a energia da turma, dando comandos relacionados à percepção corporal.
3. Podem ser feitas variações no ritmo da caminhada, mudanças de direção, pausas e momentos de "congelamento" (estática do corpo).

Exemplos de comandos:

- Caminhar com os pés para dentro.
- Caminhar com os pés para fora.
- Caminhar na ponta dos pés.
- Caminhar sobre os calcanhares.

Objetivo:

- Estimular a escuta e a atenção plena ao corpo e ao espaço.
- Desenvolver a consciência corporal e diferentes qualidades de movimento.
- Despertar a imaginação e o jogo cênico por meio da movimentação.
- Preparar o corpo e a mente para as próximas atividades teatrais.

1.2.2 Caminhadas Inusitadas (15–20 min):

Instruções para o Professor:

O professor propõe diferentes formas criativas de caminhar, incentivando a transformação do corpo, o exagero cômico e a liberdade de expressão.

Dinâmica:

1. Ainda caminhando pela sala, os estudantes começam a experimentar diferentes formas de caminhar, individualmente.
2. A proposta é explorar ritmo, forma, intenção e emoção.

Exemplos de comandos:

- Caminhe como se estivesse com as calças caindo.
- Caminhe como se fosse um balão esvaziando.
- Caminhe como se seus pés fossem feitos de gelatina.
- Caminhe como se estivesse escondendo algo muito suspeito.
- Caminhe como se estivesse com muita vontade de fazer xixi.
- Caminhe com uma alegria tão grande que mal cabe no corpo.
- Caminhe como se estivesse procurando alguém escondido.
- Caminhe como se fosse uma palhaça que acabou de acordar.

Dica: Use música instrumental leve, sons engraçados ou instrumentos ao vivo (como kazoo, chocalho, triângulo) para acompanhar e enriquecer o exercício.

Objetivo:

- Estimular a imaginação, a expressão corporal e a comicidade física;
- Quebrar bloqueios com o corpo e incentivar a liberdade de movimento e criatividade;
- Criar um ambiente leve e lúdico para o trabalho com palhaçaria.

1.2.3 Exercício do Cumprimento – Jogo de Encontro Palhacístico (10–15 min)

Instruções para o Professor:

Após o período de exploração individual das caminhadas (tradicionais e inusitadas), convide os estudantes a abrirem o olhar para o coletivo. Agora, além de caminhar de maneira criativa pelo espaço, eles também devem perceber quem está à sua volta.

“Continuem caminhando pelo espaço, mas agora, prestem atenção em quem também está aqui com vocês. Quando cruzar com alguém, o que será que pode acontecer? Será que essa pessoa merece um ‘oi’? Um aceno? Um abraço? Um tchau estranho?”

Dinâmica:

1. Ainda caminhando pela sala, cada vez que se encontrarem com alguém, devem fazer um cumprimento criativo.

2. A forma do cumprimento deve ser inventada na hora, com liberdade para exageros, gestos cômicos, expressões engraçadas ou jeitos esquisitos e afetuosos de se conectar.

Sugestões de cumprimentos possíveis (e engraçados):

- Abraço de costas.
- Tchau com o pé.
- Dança curtinha a dois.
- Oi falado com o corpo (sem usar palavras).
- Um gesto super chique e exagerado de “boa noite”.
- Um cumprimento que começa devagar e explode de alegria no final.

Dicas para a condução:

- Valorize o tempo do olhar: o “encontro de olhos” é essencial no jogo da palhaçaria;
- Estimule o improviso e o erro como parte da brincadeira: se saiu estranho, ficou ótimo;

Se houver tempo hábil e se a turma estiver envolvida, é possível experimentar pequenas cenas improvisadas de saudação espontânea em duplas.

Objetivo:

- Desenvolver a escuta do outro e o jogo relacional da palhaçaria.
- Estimular a espontaneidade, o improviso e o afeto cômico.
- Criar conexões sensíveis e divertidas entre os participantes.
- Promover o olhar presente, generoso e curioso, característico da linguagem da palhaça/palhaço.

1.2.4 Conversa sobre as atividades propostas

- **Como o seu corpo mudou quando você começou a brincar com diferentes formas de caminhar?**

(Explora a percepção corporal e a liberdade criativa.)

- **O que você sentiu ao encontrar alguém pelo caminho e inventar um cumprimento diferente?**

(Foca na experiência do encontro e da relação com o outro.)

- **Qual foi a parte mais divertida e/ou inesperada para você nessas brincadeiras? Por quê?**

(Incentiva a escuta interna e o reconhecimento do próprio prazer no jogo.)

2. PROLONGAMENTO - Mediação para Fazer Depois do Espetáculo

2.1 Jogo de criação cênica

A partir do espetáculo, divida a turma em grupos de 4 ou 5 estudantes e proponha que cada grupo converse sobre situações da vida cotidiana que, de algum modo, se relacionem com o espetáculo teatral assistido. Em seguida, proponha que cada grupo crie uma foto ou quadro cênico congelado que represente a situação escolhida.

2.2 Conversa sobre as criações cênicas apresentadas

Forme uma roda e proponha que os estudantes conversem sobre as possíveis relações entre as cenas apresentadas e o espetáculo assistido.

2.3 À procura do Saci-Pererê e do livro perdido

1) Contexto Dramático iniciado pelo Professor

O professor lê um pequeno bilhete deixado pela palhaça Lynda Collapso:

“Querida turma, como vocês sabem, perdi meu livro de *Lendas e Parlendas* e acho que foi o Saci quem pegou! Ele é arteiro, gosta de brincar e vive se escondendo. Até agora, ele não devolveu meu livro. Será que vocês podem me ajudar a encontrá-lo?”

2) Elementos para Capturar o Saci

Antes de iniciar a busca, a turma conversa para descobrir o que pode ajudar a capturar ou convencer o Saci a devolver o livro.

Ideias possíveis:

- Uma peneira (para capturar o Saci).
- Uma garrafa de vidro (onde ele pode ser "guardado").
- Uma cantiga antiga ou história (para atrair o Saci).
- Um objeto especial do mundo da palhaça.
- Um mapa da escola com pontos mágicos (inventados pelo grupo).

3) Onde o Saci pode estar?

O grupo escolhe (ou sorteia) locais simbólicos da escola para representar os esconderijos possíveis do Saci. Podem ser reais ou imaginários:

- No jardim, entre as árvores.
- Dentro da caixa de brinquedos.
- No armário da biblioteca.
- Atrás da cortina da sala de artes.
- Embaixo da escada “mágica”.
- No banheiro encantado.
- No bolso da professora (de surpresa!).
- No mundo das histórias (ou seja, dentro de outro livro).

O professor pode escolher fazer a busca pelo Saci-Pererê com a turma, passando pontos mágicos da escola sugeridos pelos estudantes, ou se preferir pode criar pequenas cenas com esse mesmo mote. Nesse caso, dividir a turma em grupos de até 4 participantes, e pedir para que criem pequenas cenas sobre como seria procurar o Saci nesse lugar, o que encontram por lá, e o que precisam fazer para convencer o Saci a devolver o livro da palhaça Lynda Collapso.

O grupo escolhe (ou sorteia) locais simbólicos da escola para representar os possíveis esconderijos do Saci. Esses lugares podem ser reais ou imaginários:

- No jardim, entre as árvores.
- Dentro da caixa de brinquedos.
- No armário da biblioteca.

- Atrás da cortina da sala de artes.
- Embaixo da escada “mágica”.
- No banheiro encantado.
- No bolso da professora (de surpresa!).
- No mundo das histórias (ou seja, dentro de outro livro).

O professor pode optar por conduzir a busca pelo Saci-Pererê com toda a turma, passando pelos "pontos mágicos" da escola sugeridos pelos estudantes.

Se preferir, também pode propor a criação de pequenas cenas com esse mesmo mote. Nesse caso, divide-se a turma em grupos de até 4 participantes e pede-se que criem pequenas encenações mostrando:

- Como seria procurar o Saci nesse lugar;
- O que encontram por lá;
- E o que precisam fazer para convencer o Saci a devolver o livro da palhaça Lynda Colapso.

4) Escrevendo para o Saci

Após o jogo cênico, proponha que cada estudante (ou grupo) escreva uma carta ou faça um desenho para o Saci-Pererê. A carta pode incluir:

- Um pedido gentil para que ele devolva o livro da palhaça Lynda Colapso.
- Perguntas curiosas (sobre sua vida, suas travessuras).
- Um convite para vir brincar com a turma.
- Um "trato" de troca — devolver o livro em troca de um desenho, cantiga ou nova história.

As cartas podem ser deixadas em um “cantinho mágico” da sala, lidas em roda ou colocadas dentro de um livro especial da turma.

2.4 Conversa de apreciação do espetáculo

Após a apresentação, é importante retomar aspectos da experiência de fruição do espetáculo com os estudantes, de modo a possibilitar a elaboração de pensamentos e reflexões a partir do que foi assistido.

Sugestões de perguntas para o professor debater com os estudantes:

1. O que mais chamou sua atenção no espetáculo assistido?
2. Se você tivesse que tirar fotos imaginárias do espetáculo, que momentos escolheria?
3. Que música ou sonoridade do espetáculo foi marcante para você?
4. Você observou reações marcantes dos espectadores durante o espetáculo? Risadas, comentários, etc.?
5. Quais foram as diferenças entre o que vocês imaginaram encontrar no espetáculo, a partir da nossa conversa inicial, e o que realmente encontraram?

6. A apresentação lembrou alguma situação da sua vida? Qual?

Foto do espetáculo



Foto: arquivo pessoal

Materiais de Consulta

Instagram: [@palhacalyndacollapso](https://www.instagram.com/palhacalyndacollapso)

E-mail: collapsocultural@gmail.com

Whatsapp: (48) 9 8408 2979

Canal no Youtube: [@rhaisamuniz-lyndacollapso1778](https://www.youtube.com/channel/UCrhaisamuniz-lyndacollapso1778)

Site: <https://linktr.ee/rhaisamuniz>